

Divulgação de Resultados do Segundo Trimestre de 2006

São Paulo, 21 de julho de 2006 – A Net Serviços de Comunicação S.A. (Bovespa: NETC3 e NETC4; Nasdaq: NETC; e Latibex: XNET), a maior multi-operadora de TV por Assinatura na América Latina com serviços integrados de TV por Assinatura, de acesso bidirecional à Internet em banda larga (“Virtua”) e de voz (“Net Fone via Embratel”), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2006 (“2T06”).

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Legislação Societária (“LS”) em bases consolidadas. As informações financeiras seguindo os Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos nos Estados Unidos (“US GAAP”) estão disponíveis em notas de rodapé. As diferenças nas variações em US GAAP podem ser explicadas tanto pela apreciação de 12,0% da taxa média do real no período, como pela diferença de regras contábeis. Nesse último caso, as principais variações são discutidas na sessão específica “Principais Diferenças Contábeis entre LS e US GAAP”.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	2T06	2T05	Var. (%) 2T06x2T05	6M06	6M05	Var. (%) 6M06x6M05
Receita Líquida	466,2	384,7	21,2	905,0	750,5	20,6
EBITDA ^(a)	125,9	114,2	10,3	242,3	228,2	6,2
Margem EBITDA	27%	30%		27%	30%	
EBIT	78,0	61,3	27,2	147,8	117,3	26,0
Lucro/(Prejuízo) Líquido	21,8	20,5	5,9	28,9	15,4	88,1
Dívida Líquida	392,5	355,3	10,5	392,5	355,3	10,5
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	0,85	0,85		0,85	0,85	
Dívida Líquida/EV ^(b)	0,08	0,13		0,08	0,13	

Destaques Operacionais	2T06	2T05	Var. (%) 2T06x2T05	6M06	6M05	Var. (%) 6M06x6M05
Base de assinantes TV por Assinatura (milhares)						
- Assinantes conectados	1.662,0	1.458,0	14,0	1.662,0	1.458,0	14,0
- Churn rate - últimos 12 meses	14,1%	13,4%				
Base de assinantes Banda Larga (milhares)						
- Assinantes conectados	532,2	253,2	110,0	532,2	253,2	110,0
- Churn rate - últimos 12 meses	14,0%	13,4%				
Base de assinantes de Serviço de Voz (milhares)						
- Assinantes conectados	49,3	-		49,3	-	
Unidades geradoras de receita (milhares)	2.243,4	1.711,5	31,1	2.243,4	1.711,5	31,1
Unidades geradoras de receita por assinante	1,35	1,17		1,35	1,17	
ARPU do cliente (R\$/assinante)^(c)	120,71	107,78	12,0	118,37	105,54	12,2
Número de Funcionários	4.825	3.471	39,0	4.825	3.471	39,0

- (a) Não representa um número contábil nem o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Desse modo, não deverá ser considerado como uma medida alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa para o fluxo de caixa como fonte de liquidez. Adicionalmente, a definição de EBITDA pode não ser comparável com a definição de EBITDA de outras Companhias.
- (b) Enterprise Value calculado com base na posição da dívida líquida e preço da ação na data do encerramento dos respectivos trimestres.
- (c) Composto pelo somatório da receita bruta de mensalidade de TV por Assinatura e de Banda Larga, receita de PPV e outras receitas relacionadas à prestação de serviços, dividido pela média de clientes conectados.



SUMÁRIO EXECUTIVO

O ritmo de crescimento tanto da base de TV por Assinatura quanto de Banda Larga manteve-se nos níveis apresentados pela Companhia no 1T06. A base de assinantes nesses serviços subiu 14,0% e 110,0%, respectivamente, seguindo a estratégia da Companhia de continuar sua agressividade nas vendas e explorar as oportunidades existentes no mercado em que atua.

Em resposta ao crescimento orgânico, a **Receita Líquida** encerrou o trimestre em **R\$ 466,2 milhões**, 21,2% maior que os R\$ 384,7 milhões do 2T05. O **ARPU do Cliente**¹ passou de R\$ 107,78 no 2T05 para **R\$ 120,71** neste trimestre, um crescimento de 12,0%, respondendo à estratégia da Companhia de aumentar a penetração dos assinantes de Banda Larga sobre a base de TV por Assinatura.

Seguindo sua política de crescer a base de assinantes sem perder de vista o retorno deste investimento, a Companhia vem mantendo sua **margem EBITDA** no patamar de **27%**. O **EBITDA consolidado** ficou em **R\$ 125,9 milhões**, uma alta de 10,3% em comparação a R\$ 114,2 milhões do 2T05.

A **Dívida Líquida** encerrou o trimestre em **R\$ 392,5 milhões** e a relação Dívida Líquida sobre EBITDA ficou em 0,85x. Esse baixo nível de alavancagem é explicado pela geração de um nível de caixa por meio de suas operações que suporta o investimento necessário ao crescimento e o cumprimento das obrigações financeiras.

O **Lucro Líquido** encerrou o trimestre em **R\$ 21,8 milhões**, refletindo o bom resultado operacional da Companhia e sua adequada estrutura de capital.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TV POR ASSINATURA

- A Companhia realizou 155,4 mil vendas brutas no trimestre, uma elevação de 67,4% em comparação às 92,8 mil vendas realizadas no 2T05. Esse patamar de vendas em TV por Assinatura é resultado dos novos canais de vendas desenvolvidos recentemente pela Companhia. Adicionalmente, a Companhia continua com promoções de vendas específicas para melhor atender os diversos segmentos de clientes onde atua.
- Com o objetivo de incentivar a migração de clientes de TV por Assinatura para pacotes de maior valor agregado, a Companhia realizou, durante o 2T06, uma promoção de venda que concedia 30% de desconto nas duas primeiras mensalidades para o assinante que migrasse dos pacotes “Básico” e “Intermediário” para os pacotes “Top”.
- A base de assinantes conectados apresentou um crescimento de 14,0%, encerrando o 2T06 com 1.662,0 mil assinantes.
- O *churn rate* (taxa de desconexão) dos últimos 12 meses apresentou uma leve alta em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, saindo de 13,4% para 14,1% neste trimestre, porém estável em relação aos dois últimos trimestres quando foi iniciada a aceleração do crescimento. Esse nível de churn continua sendo um dos mais baixos do setor, condizendo com o atual estágio de crescimento da Companhia e compatível com o retorno do investimento esperado. Do total das desconexões, 44% foram solicitadas voluntariamente pelos assinantes, sendo dessas, o principal motivo a mudança de cidade ou para áreas não cabeadas.
- As vendas de *Pay-per-view* (“PPV”) do Campeonato Brasileiro de Futebol, que incluem a base do canal a la carte “Sócio Premiere Futebol Clube” totalizaram 95 mil vendas, patamar ligeiramente abaixo do 2T05 devido principalmente à paralisação ocorrida durante a Copa do Mundo.

BANDA LARGA

- No decorrer do 2T06 foram realizadas 129,1 mil vendas brutas, uma alta de 127,7% em comparação a 56,7 mil vendas no mesmo período do ano anterior. O alto número de usuários de internet que estão percebendo valor de conexão em banda larga, tanto sob o ponto de vista de qualidade como econômico, continua impulsionando o crescimento nesse segmento de negócio.

¹ Composto pelo somatório da receita bruta de mensalidade de TV por Assinatura e de Banda Larga, receita de PPV e outras receitas relacionadas à prestação de serviço, dividido pela média de clientes conectados.

- Durante o 2T06, a Companhia manteve a promoção que concedia 50% de desconto nas 2 primeiras mensalidades na assinatura do “Mega Flash”.
- O *churn rate* (taxa de desconexão) dos últimos 12 meses fechou o 2T06 em 14,0%, apresentando uma leve alta quando comparado aos 13,4% registrado no mesmo período do ano anterior. Assim como em TV por Assinatura, o principal motivo das desconexões solicitadas voluntariamente pelos assinantes do Virtua continua sendo a mudança para cidades ou para áreas não bi-direcionais.
- A base de assinantes conectados encerrou o 2T06 com 532,2 mil assinantes, um aumento de 110,0% em relação aos 253,5 mil assinantes registrados no mesmo período do ano anterior.

VOZ

- A base conectada do Net Fone Via Embratel encerrou o trimestre com 49,3 mil assinantes, sendo 93% assinantes *triple-play*. A Companhia vem trabalhando na adequação de sua capacidade de instalação para atender a alta demanda deste novo produto.

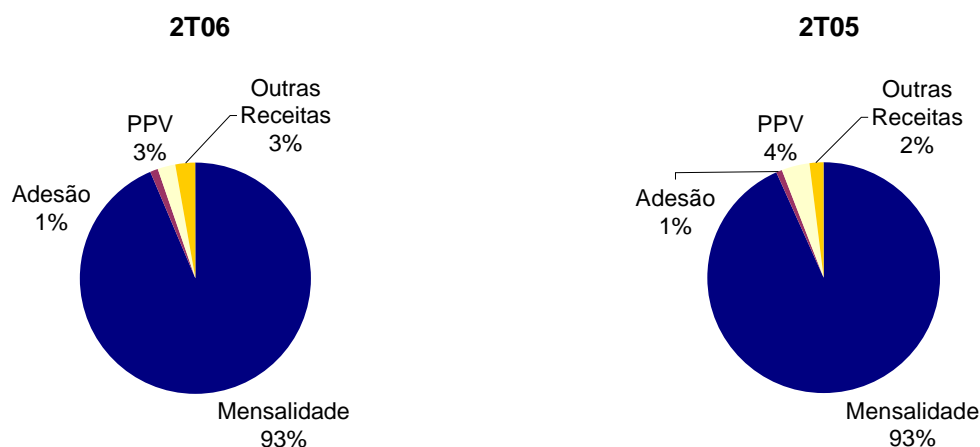
UNIDADE GERADORA DE RECEITA

- A Unidade Geradora de Receita (“UGR”), apurado pelo somatório de todos os assinantes dos diferentes serviços oferecidos pela Companhia, TV por Assinatura, Banda Larga e Voz, atingiu 2.243,4 mil no trimestre, uma alta de 31,1% no trimestre ante 1.711,5 mil no mesmo período do ano anterior, quando a Companhia oferecia apenas os serviços de TV por Assinatura e Banda Larga.
- O índice UGR por assinante subiu de 1,17 no 2T05 para 1,35 neste trimestre. Esse aumento demonstra que a estratégia da Companhia de fortalecer as vendas combinadas vem sendo executada de maneira adequada.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

- A Central de Relacionamento da Companhia encerrou o 2T06 com índice de atendimento das ligações de 86%. Esse índice está ligeiramente abaixo dos índices registrados em períodos recentes devido ao rápido crescimento da base de assinantes, que tem gerado um número crescente de ligações. A Companhia continua o projeto de redimensionar os postos de atendimento para se adequar a nova demanda, gerada pelo maior volume de assinantes.

ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS



- A **Receita Bruta**² consolidada apresentou um aumento de 26,6%, passando de R\$ 470,8 milhões no 2T05 para **R\$ 595,9 milhões** no 2T06, devido principalmente ao crescimento na base de assinantes tanto de TV por Assinatura, quanto de Banda Larga, conforme detalhado abaixo:

1. A **Receita de Mensalidade**³, que é a principal fonte de receita da Companhia, foi de **R\$ 558,3 milhões** no 2T06, um aumento de 27,0% em comparação a R\$ 439,7 milhões do 2T05, decorrente principalmente do aumento na base de assinantes de TV por Assinatura e Banda Larga.

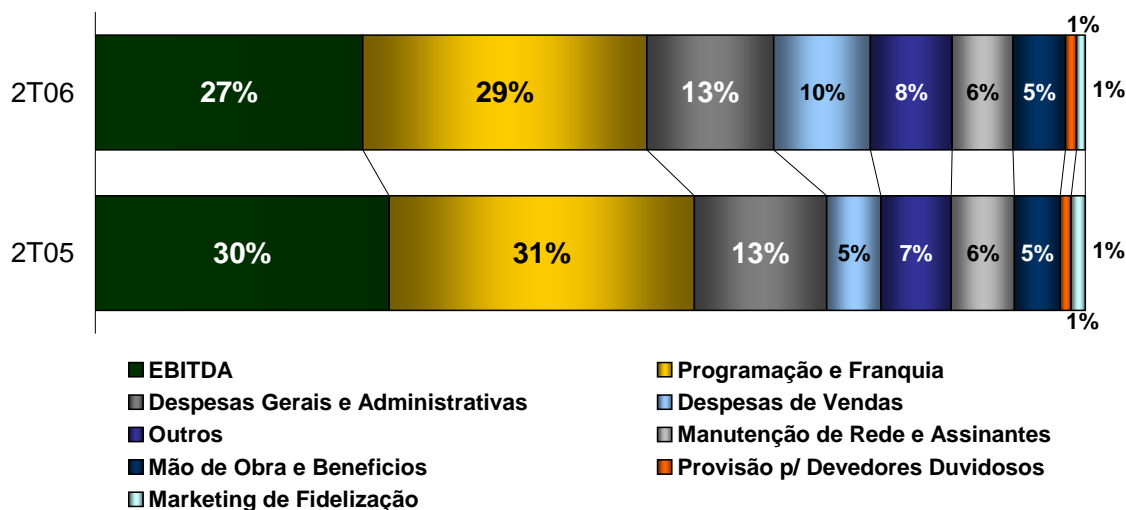
2. A **Receita média de adesão**⁴ (por assinante conquistado), que incluem os assinantes de TV por Assinatura e de Banda Larga, passou de R\$ 41,03 no 2T05 para R\$ 10,40 no 2T06. A Companhia continua realizando a maior parte de suas vendas por meio do pacote fidelidade, que pode até isentar o assinante da taxa de adesão em troca de seu compromisso em permanecer na base por um período mínimo de 12 meses.

3. A **Receita de PPV**⁵ no trimestre totalizou **R\$ 16,1 milhões** no trimestre, uma redução de 8,2% em relação a R\$ 17,6 milhões registrados no 2T05. Essa queda é decorrente do menor volume de vendas do Campeonato Brasileiro, que ficou paralisado durante a realização da Copa do Mundo.

4. As **Outras Receitas**⁶ somaram **R\$ 16,1 milhões** no 2T06, 64,2% maior que R\$ 9,8 milhões do mesmo período do ano anterior. Os principais motivos dessa alta foram o aumento de R\$ 2,0 milhões com a veiculação de publicidade nos canais locais, R\$ 1,7 milhão com locação de rede e serviços de assistência técnica e R\$ 1,2 milhão com receita de prestação de serviços adicionais, como assistência técnica e extrato boleto, cobrados dos assinantes que optam pelos pacotes básicos.

5. As **Deduções de Vendas**⁷, que incluem impostos e cancelamentos, totalizaram **R\$ 129,8 milhões**, uma alta de 50,7% em relação a R\$ 86,1 milhões do 2T05. Esse aumento é decorrente, principalmente, da maior despesa com impostos, que acompanhou o crescimento da receita.

6. A **Receita Líquida**⁸ subiu 21,2% e encerrou o trimestre em **R\$ 466,2 milhões**, ante R\$ 384,7 milhões do 2T05. Esse resultado é reflexo da correta implementação da estratégia de crescimento da Companhia, com foco no aumento das vendas de produtos de maior valor agregado.



- Os **Custos Operacionais**⁹ somaram **R\$ 229,7 milhões** no 2T06, apresentando um aumento de 18,6% em comparação a R\$ 193,7 milhões do 2T05. As principais razões dessa alta estão relacionadas aos custos variáveis da Companhia, que estão sendo gerenciados de modo a sustentar o seu crescimento. Os fatores que explicam esse resultado estão detalhados a seguir:

1. Os custos com **Programação e Franquia**¹⁰ somaram **R\$ 133,8 milhões**, uma alta de 12,9% em comparação a R\$ 118,6 milhões do 2T05. O principal fator que explica esse aumento é o crescimento

² Em US GAAP a Receita Bruta subiu 44,9%, passando de US\$ 190,1 milhões no 2T05 para US\$ 275,4 milhões no 2T06.

³ Em US GAAP a Receita de Mensalidade subiu 44,2%, passando de US\$ 176,5 milhões no 2T05 para US\$ 254,5 milhões no 2T06.

⁴ Em US GAAP a Receita de Média de Adesão caiu 69,1%, passando de US\$ 27,94 no 2T05 para US\$ 8,64 no 2T06.

⁵ Em US GAAP a Receita de PPV subiu 4,8%, passando de US\$ 7,0 milhões no 2T05 para US\$ 7,4 milhões no 2T06.

⁶ Em US GAAP as Outras Receitas subiram 88,1%, passando de US\$ 3,9 milhões no 2T05 para US\$ 7,4 milhões no 2T06.

⁷ Em US GAAP as Deduções de Vendas subiram 71,1%, passando de US\$ 34,6 milhões no 2T05 para US\$ 59,2 milhões no 2T06.

⁸ Em US GAAP a Receita Líquida subiu 39,0%, passando de US\$ 155,5 milhões no 2T05 para US\$ 216,2 milhões no 2T06.

⁹ Em US GAAP os Custos Operacionais subiram 32,4%, passando de US\$ 77,6 milhões no 2T05 para US\$ 102,7 milhões no 2T06.

¹⁰ Em US GAAP Programação e Franquia subiram 28,9%, passando de US\$ 47,1 milhões no 2T05 para US\$ 60,7 milhões no 2T06.

da base de TV por Assinatura, uma vez que esse custo é variável de acordo com o número de assinantes.

2. **Manutenção de Rede e Assinante**¹¹ passou de R\$ 24,6 milhões no 2T05 para **R\$ 28,6 milhões** no 2T06, uma alta de 16,5%. Esse aumento é explicado pelos maiores gastos com os serviços técnicos e materiais de manutenção de rede, além do reajuste contratual no aluguel de postes e dutos.

3. Os custos com **Marketing de Fidelização**¹² apresentaram uma redução de 25,6%, totalizando **R\$ 4,1 milhões** no 2T06, devido principalmente à diminuição nos gastos com pesquisas mercadológicas.

4. **Mão de Obra e Benefícios**¹³ foram de **R\$ 24,7 milhões** no 2T06, um aumento de 38,7% em comparação a R\$ 17,8 milhões do 2T05. Ainda em consequência do ritmo acelerado de vendas e instalação, a Companhia vem adequando sua área comercial e técnica para atender a demanda.

5. **Outros Custos Operacionais**¹⁴, composto principalmente pela central de atendimento e pelo *link* Virtua, totalizaram **R\$ 38,5 milhões** no 2T06, uma alta de 41,7% em comparação a R\$ 27,1 milhões do 2T05. O aumento nesses custos também está relacionado ao aumento na base de assinantes.

• As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**¹⁵ (SG&A) no trimestre foram de **R\$ 110,6 milhões**, uma alta de 43,7% em comparação a R\$ 76,9 milhões do 2T05. Esse resultado é explicado pelos seguintes fatores:

1. As **Despesas com Vendas**¹⁶ somaram **R\$ 45,5 milhões** no trimestre, uma alta de 116,1% ante R\$ 21,1 milhões no 2T05. Esse aumento está relacionado a maiores despesas com comissão sobre vendas, com marketing e com telecomunicações da central de vendas ativas.

2. As **Despesas Gerais e Administrativas**¹⁷ passaram de R\$ 54,5 milhões no 2T05 para **R\$ 70,3 milhões** no 2T06, uma elevação de 29,1%. Esse aumento é decorrente, principalmente, de maiores despesas com mão de obra e benefícios, com serviços de terceiros e com cobrança e postagem.

3. A **Provisão para Devedores Duvidosos**¹⁸ (PDD) totalizou **R\$ 5,3 milhões**, apresentando uma alta de 24,0% em comparação a R\$ 4,3 milhões do 2T05, mas ainda permanecendo em patamares baixos quando comparado a outras empresas de serviços.

4. As **Outras Despesas/Receitas com Vendas, Gerais e Administrativas**¹⁹ foram positivas em **R\$ 10,6 milhões** ante um resultado também positivo de R\$ 2,8 milhões no 2T05. O resultado positivo deste período deve-se a um incentivo concedido por um dos fornecedores de programação e ao ganho de alguns processos que possibilitou a reversão de provisões trabalhistas.

• A Companhia apresentou um **EBITDA consolidado**²⁰ de **R\$ 125,9 milhões** no 2T06, uma alta de 10,3% em comparação a R\$ 114,2 milhões do 2T05, com a **margem EBITDA**, entretanto, caindo de 30% para **27%**. Essa queda na margem está relacionada às maiores atividades de marketing, ações de vendas e descontos nas primeiras mensalidades, que visam proporcionar a captura de novos clientes nos mercados em que atua e está em linha com o plano de crescimento indicado pela Companhia.

• As despesas com **Depreciação e Amortização**²¹ totalizaram **R\$ 47,9 milhões**, uma queda de 9,4% em comparação a R\$ 52,9 milhões do 2T05. Baseada em um estudo técnico, a Companhia revisou sua estimativa da vida útil do assinante, o que impactou a despesa de amortização relacionada aos custos iniciais de instalação de residências.

• O **EBIT Consolidado**²² (Resultado antes de Despesa Financeira e Impostos) encerrou o trimestre em **R\$ 78,0 milhões**, alta de 27,2% em comparação a R\$ 61,3 milhões do 2T05.

¹¹ Em US GAAP Manutenção de Rede e Assinante subiram 64,8%, passando de US\$ 10,5 milhões no 2T05 para US\$ 17,4 milhões no 2T06.

¹² Em US GAAP Marketing de Fidelização caiu 15,7%, passando de US\$ 2,2 milhões no 2T05 para US\$ 1,9 milhão no 2T06.

¹³ Em US GAAP Mão de Obra e Benefícios subiram 5,1%, passando de US\$ 7,1 milhões no 2T05 para US\$ 7,5 milhões no 2T06.

¹⁴ Em US GAAP os Outros Custos Operacionais subiram 44,0%, passando de US\$ 10,6 milhões no 2T05 para US\$ 15,3 milhões no 2T06.

¹⁵ Em US GAAP o SG&A subiu 70,3%, passando de US\$ 30,8 milhões no 2T05 para US\$ 52,4 milhões no 2T06.

¹⁶ Em US GAAP as Despesas com Vendas subiram 145,7%, passando de US\$ 8,5 milhões no 2T05 para US\$ 20,8 milhões no 2T06.

¹⁷ Em US GAAP as Despesas Gerais e Administrativas subiram 46,4%, passando de US\$ 21,8 milhões no 2T05 para US\$ 31,9 milhões no 2T06.

¹⁸ Em US GAAP a PDD aumentou em 44,0%, passando de US\$ 1,7 milhões para US\$ 2,5 milhões no 2T06.

¹⁹ Em US GAAP as Outras Despesas/Receitas com Vendas, Gerais e Administrativas subiram de um valor positivo de US\$ 1,1 milhão no 2T05 para um valor positivo de US\$ 2,7 milhões no 2T06.

²⁰ Em US GAAP o EBITDA subiu 29,6%, passando de US\$ 47,2 milhões no 2T05 para US\$ 61,1 milhões no 2T06.

²¹ Em US GAAP despesas com Depreciação e Amortização subiram 24,6%, passando de US\$ 15,6 milhões no 2T05 para US\$ 19,4 milhões no 2T06.

²² Em US GAAP o EBIT subiu 31,5%, passando de US\$ 31,3 milhões no 2T05 para US\$ 41,1 milhões no 2T06.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T06	2T05
Resultado Financeiro Líquido	(21.302)	(15.050)
Variações monetárias líquidas	(69)	464
Variação cambial líquida	1.112	34.564
Despesas com juros	(28.088)	(37.270)
Desp. com juros e encargos sobre empréstimos	(26.474)	(27.801)
Despesas com juros - outros	(1.614)	(9.469)
Outras Despesas financeiras	(7.100)	(13.406)
Receitas financeiras	12.842	598
Resultado na venda de imobilizado	(1.411)	(828)
Outros (não operacionais)	590	(388)

• O **Resultado Financeiro Líquido** ficou negativo em **R\$ 21,3 milhões** um aumento de 41,6% ante o resultado negativo de R\$ 15,1 milhões no 2T05. Esse resultado é explicado pelos seguintes fatores:

1. A **Variação Monetária Líquida**²³ do trimestre foi praticamente nula no trimestre e ficou relativamente estável quando comparado com o 2T05, devido, principalmente, às variações monetárias sobre as contingências.

2. A **Variação Cambial Líquida**²⁴ foi positiva em **R\$ 1,1 milhão**, ante um resultado positivo de R\$ 34,6 milhões no 2T05. Essa redução deve-se à liquidação da Nota da Net Sul ocorrida no início do 2T06, que diminuiu a exposição da Companhia ao dólar, além de uma estabilidade na taxa de câmbio no 2T06 ante a uma apreciação do real no 2T05.

3. As **Despesas com Juros**²⁵ totalizaram **R\$ 28,1 milhões**, uma queda de 24,6% em relação a R\$ 37,3 milhões do 2T05. Essa queda se deve ao impacto da atualização de juros sobre contingências no 2T05, quando comparado ao 2T06.

4. As **Outras Despesas Financeiras**²⁶ foram de **R\$ 7,1 milhões**, uma queda de 47,0% em comparação a R\$ 13,4 milhões do 2T05, devido principalmente a menores despesas com impostos sobre remessas ao exterior e a reversão de contingências, referente ao IOF sobre conta corrente, que foram R\$ 2,5 milhões superiores em comparação ao 2T05.

5. As **Receitas Financeiras**²⁷ totalizaram **R\$ 12,8 milhões** ante R\$ 0,5 milhão do 2T05, como resultado de aplicações financeiras atreladas exclusivamente à taxa de juro local. No 2T05, as receitas financeiras haviam sido negativamente impactadas pelo resultado das aplicações atreladas à variação cambial.

• As **Outras Despesas/Receitas não Operacionais**²⁸ foram negativas em **R\$ 0,8 milhão** no 2T06 ante um resultado negativo de R\$ 1,2 milhão no mesmo período de 2005. Essa variação é decorrente de uma receita de indenização de sinistro, no montante de R\$ 0,4 milhão.

• A despesa com **Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)**²⁹ foi de **R\$ 34,1 milhões** nesse trimestre ante R\$ 24,5 milhões no 2T05. O aumento se deve principalmente à realização de diferenças temporárias no montante de R\$ 9,0 milhões no trimestre, ante uma constituição de R\$ 1,7 milhão no 2T05. Devido à amortização de ágios de aquisição e ao benefício fiscal gerado por prejuízos fiscais acumulados, a despesa de Imposto de Renda corrente, que tem efeito caixa, continuou em patamares baixos e totalizou R\$ 4,0 milhões no trimestre.

²³ Em US GAAP a Variação Monetária caiu 95,9%, passando de US\$ 577 mil para de US\$ 24 mil no 2T06.

²⁴ Em US GAAP a Variação Cambial caiu 97,4%, passando de um valor positivo de US\$ 26,1 milhões no 2T05 para um valor positivo de US\$ 0,1 milhão no 2T06.

²⁵ A conta de Despesas com Juros inclui juros de dívida financeira, juro de mora e multa sobre empréstimos e juros de fornecedores e de contingências fiscais. Em US GAAP as Despesas com Juros caíram em 37,1%, saindo de US\$ 16,4 milhões para US\$ 10,4 milhões no 2T06.

²⁶ Em US GAAP as Outras Despesas Financeiras saíram de uma receita de US\$ 0,6 milhão no 2T05 para uma despesa de US\$ 3,0 milhões no 2T06.

²⁷ Em US GAAP as Receitas Financeiras saíram de uma despesa de US\$ 0,8 milhão no 2T05 para uma receita de US\$ 5,5 milhões no 2T06.

²⁸ Em US GAAP as Outras Receitas não Operacionais permaneceram estáveis em US\$ 0,1 milhão no 2T06.

²⁹ Em US GAAP o Imposto de Renda e Contribuição Social subiram 5,6%, passando de US\$ 2,5 milhões no 2T05 para US\$ 2,6 milhões no 2T06.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ mil)	2T06	2T05
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34.118)	(24.472)
Corrente	(4.049)	(5.649)
Diferido	(30.069)	(18.823)
Costituição (Realização) de Prejuízo Fiscal e Diferenças Temporárias	(8.958)	1.718
Amortização de ágio	(21.246)	(21.246)
Realização do Prejuízo Fiscal e Reserva de Reavaliação	135	705

- A Companhia apresentou **Lucro Líquido**³⁰ de **R\$ 21,8 milhões** no trimestre, o que reflete integralmente os ajustes operacionais e financeiros realizados recentemente e a posiciona em uma condição de maturação do seu negócio, com a perspectiva de apresentar lucros líquidos recorrentes.

DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

R\$ Mil	2T06	2T05
Empréstimos de curto prazo	39.570	40.291
Juros	39.570	4.295
Debentures 4ª emissão - 1ª série	-	1.849
Debentures 4ª emissão - 2ª série	-	8.070
Net Serviços Notes	-	8.908
Sindicato - Net Sul Notes	-	4.957
Empréstimo Bancário	-	11.485
Multicanal Notes	-	728
Empréstimos de longo prazo	650.000	589.679
Debentures 4ª emissão - 1ª série	-	32.254
Debentures 4ª emissão - 2ª série	-	140.789
Debentures - 5ª emissão	650.000	-
Net Serviços Notes	-	155.418
Sindicato - Net Sul Notes	-	86.479
Empréstimo bancário	-	174.739
Dívida Bruta Total	689.570	629.970
Disponibilidades	297.110	274.706
Dívida Líquida	392.461	355.264
<i>Dívida em Moeda Estrangeira</i>	<i>-</i>	<i>257.562</i>
<i>% da Dívida Total</i>	<i>0,0%</i>	<i>40,9%</i>
<i>Dívida em Moeda Nacional</i>	<i>689.570</i>	<i>372.407</i>
<i>% da Dívida Total</i>	<i>100,0%</i>	<i>59,1%</i>

Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos

- Com a liquidação da Net Sul Notes ocorrida em abril último, a única dívida da Companhia passou a ser as Debêntures da 5ª emissão. Desse modo, o **Endividamento Bruto**, que considera principal e juros, encerrou o trimestre em **R\$ 689,6 milhões**, sendo apenas as obrigações de curto prazo, os juros sobre as Debêntures.
- As **Disponibilidades** ao final do trimestre eram de **R\$ 297,1 milhões**, uma alta de 8,2% em relação ao saldo do 2T05. A **Dívida Líquida**³¹ da Companhia encerrou o trimestre em **R\$ 392,5 milhões**, um aumento de 10,5% em comparação à dívida líquida do final do 2T05. A relação entre Dívida Líquida sobre EBITDA acumulado dos últimos 12 meses ficou em 0,85x.

³⁰ Em US GAAP o Lucro Líquido caiu de US\$ 37,7 milhões no 2T05 para US\$ 31,8 milhões no 2T06.

³¹ Em USGAAP a Dívida Líquida, que não inclui os juros provisionados do período, diminuiu 8,3%, saindo de US\$ 223,6 milhões para US\$ 205,0 milhões neste trimestre. A relação Dívida Líquida/EBITDA fechou o trimestre em 1,0 x.

Indicadores Financeiros	2T06	2T05
EBITDA / Despesa de Juros	3,36	1,31
Liquidez Corrente	1,58	1,58
Dívida Líquida / EBITDA	0,85	0,85
Dívida Líquida / Enterprise Value	0,08	0,13
EBITDA / Assinantes Conectados	R\$ 279	R\$ 288
Receita Líquida / Assinantes Conectados	R\$ 1.052	R\$ 1.001

- A Companhia apresentou uma evolução positiva em quase todos seus indicadores financeiros, com exceção do índice EBITDA sobre Assinantes Conectados. A queda nesse índice reflete os maiores custos com vendas e marketing para acelerar seu crescimento e por conta disso, em comparação a períodos de menor crescimento, esse índice tende a ser menor.
- O desembolso de caixa no 2T06 com **Investimentos (CAPEX)** totalizou **R\$ 116,1 milhões**. A proporção do CAPEX variável ficou em 85%, sendo 63% referente sa investimentos em instalação de assinante, 15% em rede interna de prédios, 7% em Central do Virtua, 6% em investimentos de TI e 10% em investimentos gerais.
- A soma das disponibilidades, títulos e valores mobiliários, contas a receber e estoques superam o total do passivo circulante em **R\$ 58,7 milhões**, mostrando uma boa situação de liquidez.

MERCADO DE CAPITAIS

- O volume de negócios com as ações da Companhia (NETC4) na Bovespa totalizou 2,2 bilhões no 2T06, 54% acima dos 1,4 bilhão de negócios do 2T05. O volume financeiro também subiu, saindo de R\$ 910 milhões no 2T05 para R\$ 2,6 bilhões neste trimestre, equivalente a média diária de R\$ 42,7 milhões nos últimos três meses, 196% superior ao mesmo período de 2005. Esse desempenho coloca a Companhia na posição de uma das mais líquidas entre as listadas na Bovespa.
- Na Nasdaq, o volume financeiro continua apresentando um aumento expressivo saindo de US\$ 5 milhões no 2T05 para US\$ 85,1 milhões nesse trimestre. O volume de negócios com os ADRs da Companhia também vem refletindo esse aumento, que saiu de 2 milhões no 2T05 para quase 15 milhões no 2T06.
- No 2T06, a ação preferencial da Companhia (NETC4) teve uma valorização de 86% em relação ao 2T05. O mesmo acontece com o Enterprise Value (capitalização de mercado mais dívida líquida) que saiu de R\$ 2,8 bilhões para R\$ 5,1 bilhões, apresentando uma valorização de 83,1%.
- Durante a Reunião do Conselho de Administração realizado no dia 18 de maio foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, com a emissão de ações ordinárias e preferenciais, resultante do benefício fiscal da amortização do ágio incorporado em virtude da incorporação da Globotel Participações S.A. ("Globotel"). Com isso foi dado a todos os acionistas (NETC4, NETC3) o direito de subscrição de 1,65% sobre a quantidade de ações possuídas no dia 18 de maio ao preço de R\$ 1,14 por cada ação.
- Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 28 de abril, foi aprovada a proposta de grupamento das ações na proporção de 15 para 1. A Companhia acredita que esse grupamento poderá gerar benefícios a todos os acionistas, uma vez que deverá reduzir a volatilidade no preço da ação. O grupamento será realizado com base na posição acionária verificada em 31 de julho de 2006, sendo que a cotação das ações da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, contemplando esse grupamento, será efetivada no dia 01 de agosto de 2006. O leilão das frações dos acionistas que não se ajustaram em múltiplos de 15 ações será realizado no dia 09 de agosto de 2006, sendo sua liquidação financeira em 14 de agosto de 2006.
- Após o grupamento, tanto os ADRs, como as ações negociadas na Latibex terão sua proporção alterada das atuais 10:1 ações para 1:1 ação.

PRINCIPAIS DIFERENÇAS CONTÁBEIS ENTRE LS E US GAAP

Em US GAAP, Todas as Receitas foram positivamente influenciadas pela menor taxa média do dólar em relação ao real, quando comparado o 2T06 ao 2T05. Por outro lado, todos os custos e despesas foram maiores por conta desse mesmo motivo. A taxa média no 2T06 foi de **US\$ 2,1841** contra US\$ 2,4822 no 2T05, uma queda de 12,0%. Adicionalmente, no processo de conversão dos resultados e balanço de LS

para US GAAP, são refletidas as regulamentações norte americanas de acordo com o FASB (*Financial Accounting Standards Board*), conforme demonstrado abaixo:

- Em US GAAP, a **Receita de Adesão** segue o SFAS 51 "*Financial Reporting by Cable Television Companies*", que determina o diferimento do montante entre a receita de adesão e a despesa de captação de cliente. Caso essa diferença seja positiva esse valor é reconhecido de acordo com o prazo médio de permanência do assinante na base. Como consequência das atuais campanhas de captação de clientes, que podem até isentá-lo da taxa de adesão, no 2T06 a diferença não foi positiva e a Companhia não realizou esse diferimento. Entretanto, nesse trimestre foi reconhecida receita de adesão diferida no montante de **R\$ 8,2 milhões** referente aos diferimentos realizados em períodos anteriores, sendo esse o motivo da maior receita em US GAAP em comparação ao LS no trimestre.
- Em US GAAP, o **Diferimento dos Custos com Instalação de Assinante** também segue o SFAS 51, que determina o diferimento da totalidade do custo de instalação do assinante, que engloba os itens materiais de instalação, mão de obra e serviços de terceiros. Em LS, em adição aos itens considerados em US GAAP, também são diferidos os itens telecomunicações de campo e despesas com veículos. Devido a regularizações do trimestre anterior, em US GAAP, esse valor foi maior em **R\$ 4,3 milhões** neste trimestre.
- Algumas renegociações em contratos de programação geraram benefícios no custo de programação. Em US GAAP, de acordo com EITF 02-16, estes benefícios foram diferidos e estão sendo reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de cada contrato, enquanto que em LS, estes benefícios foram registrados no resultado na data do fechamento dos contratos, ocorridos em períodos anteriores. Desse modo, no 2T06, o **Custo com Programação** em US GAAP foi menor em **R\$ 1,5 milhão** que em LS, devido a reconhecimento desses benefícios diferidos.
- A Companhia realizou um acordo com um dos fornecedores de programação, no qual obteve um incentivo para lançar um novo canal no valor de **R\$ 3,3 milhões**. Em US GAAP esse montante foi diferido, enquanto que no LS foi reconhecido integralmente no trimestre. Assim, a rubrica de **Outras Despesas/Receitas com Vendas, Gerais e Administrativas** foi maior em US GAAP nesse montante, sendo que esse valor será reconhecido de acordo com o prazo do contrato.
- Devido a essas diferenças e como sumarizado abaixo, o **EBITDA** em US GAAP foi **R\$ 10,7 milhões** superior ao EBITDA em LS, totalizando **R\$ 136,6 milhões** (US\$ 61,1 milhões).

EBITDA em LS (R\$ milhões)	125,9
Ajustes que afetam EBITDA em US GAAP (R\$ milhões)	
Hook-up Fee	8,2
Diferimento dos Custos com Instalação de Assinantes	4,3
Custos de Programação	1,5
Outras Despesas/Receitas com Vendas, Gerais e Administrativas	(3,3)
EBITDA em US GAAP (R\$ milhões)	136,6
Diferença do EBITDA (US GAAP - LS)	10,7
EBITDA in US GAAP (US\$ milhões)	61,1

Lucro Líquido em LS (R\$ milhões)	21,8
Ajustes que afetam o Lucro Líquido em US GAAP (R\$ milhões)	
EBITDA	10,7
Depreciação e Amortização	5,5
Variação Cambial sobre Empréstimos e Despesas Financeiras	4,4
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27,7
Lucro Líquido em US GAAP (R\$ milhões)	70,0
Diferença do Lucro Líquido (US GAAP - LS)	48,2
Lucro Líquido em US GAAP (US\$ milhões)	31,8

- A amortização de ágio de aquisição em US GAAP segue o SFAS 142 "*Goodwill and Other Intangible Assets*", que determina um teste anual para verificar se o valor desse ágio é justificado pelos resultados futuros; no LS esse ágio é amortizado mensalmente de forma linear. Assim, em US GAAP a despesa de amortização foi menor em R\$ 6,1 milhões. A utilização do dólar histórico para a conversão do ativo permanente adquirido até 1997, gera uma despesa de depreciação a maior em US GAAP de

R\$ 0,6 milhão. Devido, principalmente, a essas diferenças, o efeito líquido na rubrica **Depreciação e Amortização** ficou em **R\$ 5,5 milhões**.

- A principal diferença de critério de contabilização entre US GAAP e LS sobre a **Variação Cambial sobre Empréstimos** e as **Despesas Financeiras** decorre do tratamento dado à reestruturação da dívida financeira, ocorrida em março de 2005 e ao refinanciamento dessa dívida reestruturada com a emissão da debênture local, ocorrida em setembro de 2005. Em LS, o perdão dos juros de mora e multas contratuais ocorreu na sua totalidade no momento da conclusão da reestruturação da dívida financeira. Em US GAAP, a dívida financeira reestruturada e seu posterior refinanciamento seguiu o SFAS 15e o EITF 96-19³², onde os juros de mora e multas sobre atraso foram somados ao principal e estão sendo amortizados de acordo com o fluxo de caixa das novas liquidações, o que gera um ganho mensal até a maturação da dívida. Por conta dessa diferença, em US GAAP a **Variação Cambial sobre Empréstimos** e as **Despesas Financeiras** foram menores em R\$ 4,4 milhões que em LS.
- As despesas com **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos** apresentam uma diferença de critério de contabilização para o reconhecimento do crédito fiscal oriundo do ágio referente à incorporação da Globotel Participações S/A. Em US GAAP, é realizado um reconhecimento anual do crédito fiscal efetivamente utilizado no decorrer do ano, enquanto em LS é reconhecido um crédito fiscal, seguindo uma amortização mensal linear, no montante de R\$ 7,1 milhões por mês. Adicionalmente, em LS são constituídos créditos fiscais sobre diferenças temporárias mensalmente, enquanto que em US GAAP as mesmas são avaliadas e realizadas anualmente seguindo o SFAS 109 "Accounting for Income Taxes". Como consequência dessas diferenças, em US GAAP o resultado foi **R\$ 27,7 milhões** melhor em comparação ao resultado em LS no 2T06.
- Considerando-se essas diferenças de critérios contábeis como demonstrado no quando acima, em US GAAP o **Lucro Líquido** foi de **R\$ 70,0 milhões** (US\$ 31,8 milhões) no 2T06, um resultado melhor em comparação a R\$ 21,8 milhões apresentado em LS.

DÍVIDA

DÍVIDA - 2T06 (Mil)	LS - R\$	US GAAP - R\$	US GAAP - US\$
Empréstimos de curto prazo	39.570	16.492	7.620
Juros	39.570	-	-
Acordos Bilaterais - SFAS15	-	12.752	5.892
Debentures - SFAS15	-	3.740	1.728
Empréstimos de longo prazo	650.000	719.364	332.377
Debentures - 5ª emissão	650.000	462.688	213.782
Debentures - SFAS15	-	93.121	43.026
Acordos Bilaterais - SFAS15	-	163.554	75.569
Dívida Bruta Total	689.570	735.856	339.997
Disponibilidades	297.110	11.948	5.520
Investimento de Curto Prazo	-	280.311	129.516
Dívida Líquida	392.460	443.596	204.961
Dívida Líquida /EBITDA	0,85		0,99

- Em US GAAP, a dívida reestruturada da Companhia é contabilizada seguindo o SFAS 15 devido à conclusão da reestruturação financeira ocorrida em março de 2005. Seguindo o SFAS 15, o pré-pagamento para os detentores de títulos de dívida sênior denominada em reais que direta ou indiretamente participaram na 5ª emissão pública de debêntures deve ser contabilizado de acordo com o EITF 96, aumentando seu valor, uma vez que o ganho com o perdão de juros e multas é reconhecido ao longo da vida da nova dívida para os credores que permaneceram com seu crédito junto à Companhia. Em contrapartida, diferentemente do LS, os juros provisionados em US GAAP não são contabilizados como dívida. Desse modo, em US GAAP a **Dívida Total** ao final do trimestre foi de

³² De acordo com o EITF 96-19, se estiver determinado que os instrumentos de dívida novos não são essencialmente diferentes dos instrumentos originais (esse limite é calculado como uma diferença no valor atual dos fluxos de caixa futuros acima de 10%), uma nova taxa de juros deve ser determinada com base no valor de carregamento do instrumento de dívida original e no fluxo de caixa revisado. Para estes credores, a empresa determina que os instrumentos não são essencialmente diferentes. Conseqüentemente, tal proporção de dívida continuará a ser contabilizada de acordo com o SFAS 15, "Accounting by Debtors and Creditors for Troubled Debt Restructuring", utilizando estimativas revisadas de fluxo de caixa futuro.

US\$ 340,0 milhões, que convertido para reais equivale a R\$ 735,8 milhões, um valor R\$ 46,3 milhões superior em comparação ao de LS.

PRÓXIMOS EVENTOS

1. Teleconferência – Resultados do 2º Trimestre de 2006

Data: 21 de julho de 2006

Legislação Societária (em Português):

12:00 (horário de Brasília) Telefone: (+55 11) 2101-4848

Replay: (+55 11) 2101-4848

Código: Net Serviços

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.ri.netservicos.com.br>

Legislação Societária (em Inglês):

15:00 (horário de Brasília) Telefone: (+1 973) 663-6740

Replay: (+1 973) 341-3080

Código: 7587814 ou Net Serviços

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.ir.netservicos.com.br>

2. Apresentações Públicas

São Paulo - APIMEC

Local: Auditório Plaza Centenário

Av. Nações Unidas, 12.995 (Robocop)

Data: 26 de julho de 2006

Horário: 8:30 (Hora Local)

Rio de Janeiro - APIMEC

Local: Hotel Le Meridien

Av. Atlântica, 1.020

Data: 28 de julho de 2006

Horário: 8:30 (Hora Local)

3. Datas Previstas para Divulgação dos Próximos Resultados

(3º Trimestre de 2006) --> 20 de outubro de 2006

(4º Trimestre de 2006) --> 05 de fevereiro de 2007

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Net são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM LS

NET Serviços de Comunicação S.A.				
Demonstração de Resultado Consolidado				
Legislação Societária - (em R\$ mil)				
	2T06	2T05	6M06	6M05
Receitas				
Mensalidade	558.286	439.670	1.077.516	860.995
Adesão	5.429	3.808	8.388	7.464
Outras receitas	32.205	27.361	59.629	49.903
PPV	16.132	17.571	30.484	31.347
Outras Receitas	16.074	9.790	29.144	18.556
Receita Bruta	595.921	470.839	1.145.532	918.362
Cancelamentos e Impostos sobre vendas	(129.759)	(86.119)	(240.560)	(167.891)
Receita Líquida	466.161	384.720	904.972	750.471
Custos operacionais	(229.694)	(193.576)	(449.603)	(370.860)
Programação e Franquia	(133.823)	(118.571)	(263.685)	(229.852)
Manutenção de Rede e Assinante	(28.607)	(24.557)	(57.826)	(48.516)
Marketing de Fidelização	(4.079)	(5.482)	(8.235)	(10.174)
Mão de Obra e Benefícios	(24.727)	(17.824)	(46.702)	(33.673)
Outros (operacionais)	(38.458)	(27.142)	(73.156)	(48.646)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(110.559)	(76.964)	(213.020)	(151.415)
Despesas com Vendas	(45.524)	(21.068)	(84.072)	(38.427)
Despesas Gerais e Administrativas	(70.338)	(54.473)	(131.856)	(105.020)
Provisão para devedores duvidosos	(5.272)	(4.252)	(13.237)	(10.232)
Outras receitas (despesas) líquidas	10.574	2.828	16.145	2.265
EBITDA	125.906	114.181	242.349	228.196
Margem EBITDA	27%	30%	27%	30%
Depreciação e Amortização	(47.890)	(52.862)	(94.569)	(110.944)
Depreciação	(36.782)	(35.575)	(73.011)	(71.821)
Amortização	(11.108)	(17.287)	(21.558)	(39.122)
EBIT	78.016	61.319	147.780	117.252
Margem EBIT	17%	16%	16%	16%
Variações monetárias líquidas	(69)	464	(577)	(2.393)
Varição cambial líquida	1.112	34.564	9.759	25.209
Despesas financeiras	(35.188)	(50.676)	(97.682)	(210.341)
Despesas com juros, encargos, mora e multa s/ empréstimos	(26.474)	(27.801)	(57.780)	(97.540)
Despesas com juros outros (fornecedores e impostos)	(1.614)	(9.469)	(6.353)	(19.149)
Outras despesas financeiras	(7.100)	(13.406)	(33.549)	(93.652)
Receitas financeiras	12.842	598	24.145	150.373
Outras receitas financeiras	12.842	(10.500)	24.145	1.876
Descontos obtidos sobre reestruturação de dívida	0	11.098	0	148.498
Resultado na venda de imobilizado	(1.411)	(828)	(1.162)	(988)
Outros não operacionais	590	(388)	639	(12.968)
Resultado antes da Equiv., IR e Minoritários	55.889	45.053	82.901	66.144
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(4.049)	(5.649)	(11.254)	(17.758)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(30.069)	(18.823)	(42.706)	(32.923)
Resultado antes da Equiv. e Minoritários	21.771	20.581	28.941	15.463
Minoritários	(22)	(45)	(34)	(97)
Lucro (Prejuízo) Líquido	21.751	20.535	28.909	15.366
Lucro (Prejuízo) por ação	0,01	0,01	0,01	0,00
Número de Ações	4.019.812.035	3.853.877.527	4.019.812.035	3.853.877.527

NET Serviços de Comunicação S.A.				
Balanco Patrimonial Consolidado				
Legislação Societária - (em R\$ mil)				
	2T06	%	2T05	%
Ativo				
Disponibilidades	297.109	13,0%	274.706	13,2%
Contas a receber	87.752	3,8%	70.828	3,4%
Contas a receber de assinantes - líquido	77.614	3,4%	64.551	3,1%
Outros Valores a Receber	10.138	0,4%	6.277	0,3%
Estoques	39.672	1,7%	31.092	1,5%
Impostos a recuperar	24.046	1,0%	117.366	5,6%
Imposto de renda diferido	107.376	4,7%	23.473	1,1%
Despesas antecipadas	20.232	0,9%	32.167	1,5%
Outros créditos	1.807	0,1%	1.719	0,1%
Total Ativo Circulante	577.994	25,2%	551.351	26,5%
Investimentos	68.534	3,0%	95.762	4,6%
Imobilizado e diferido líquidos	1.030.304	45,0%	879.688	42,3%
Outros Ativos	614.840	26,8%	551.729	26,5%
Depósitos judiciais	131.032	5,7%	101.204	4,9%
Impostos diferidos e a recuperar	447.793	19,5%	414.377	19,9%
Outros créditos e valores	36.015	1,6%	36.148	1,7%
Ativo de Longo Prazo	1.713.678	74,8%	1.527.178	73,5%
Total Ativo	2.291.672	100,0%	2.078.530	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido				
Fornecedores e programação	170.169	7,4%	190.469	9,2%
Provisão pagamentos a efetuar	11.191	0,5%	10.893	0,5%
Imposto de renda e contribuição social	11.681	0,5%	19.262	0,9%
Empréstimos de curto prazo	0	0,0%	28.770	1,4%
Debentures	39.570	1,7%	11.522	0,6%
Obrigações sociais	5.483	0,2%	3.766	4,3%
Outras contas e despesas a pagar	127.737	5,6%	90.355	4,3%
Obrigações Fiscais	41.649	1,8%	29.454	1,4%
Provisões Trab. a Efetuar	38.504	1,7%	38.244	1,8%
Outros Débitos	47.584	2,1%	22.657	1,1%
Total Passivo Circulante	365.831	16,0%	355.037	17,1%
Empréstimos de longo prazo	0	0,0%	416.636	20,0%
Debentures	650.000	28,4%	173.043	8,3%
Sociedades ligadas	11	0,0%	1.117	0,1%
Impostos e contribuições a recolher	3.286	0,1%	5.170	0,2%
Provisão para Contingências	606.548	26,5%	617.391	29,7%
Resultado de exercicios futuros	15.461	0,7%	60	0,0%
Total Exigível a longo prazo	1.275.306	55,6%	1.213.417	58,4%
Total Passivo	1.641.136	71,6%	1.568.454	75,5%
Participação de acionistas minoritários	356	0,0%	312	0,0%
Capital Social	3.535.618	154,3%	3.374.485	162,3%
Reserva de capital	355.924	15,5%	515.849	24,8%
Resultado acumulado	(3.241.363)	-141,4%	(3.380.570)	-162,6%
Patrimônio Líquido	650.179	28,4%	509.764	24,5%
Passivo e Patrimônio Líquido Total	2.291.672	100,0%	2.078.530	100,0%

NET Serviços de Comunicação S.A.				
Demonstração de Fluxo de Caixa				
Legislação Societária - (em R\$ mil)				
	2T06	2T05	6M06	6M05
Saldo inicial de caixa	281.195	212.237	302.756	324.734
Resultado do período	21.751	20.535	28.909	15.366
Itens que não afetam o caixa	96.450	65.331	206.258	105.941
Juros e variações monetárias líquidas	8.390	(22.801)	13.178	545
Provisão de juros sobre empréstimos líquidos de pagamento	26.324	31.942	57.413	102.643
Ganho / Perda com instrumentos de Hedge	4.960	-	29.361	-
Depreciação e amortização	47.890	52.862	94.569	110.944
Participação de acionistas minoritários	22	45	34	97
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.069	18.823	42.706	32.923
Resultado na baixa do ativo permanente	2.734	856	3.033	15.403
Perdão de Dívida	-	(11.098)	-	(148.519)
Provisão para Contingências	(23.939)	(5.298)	(34.036)	(8.095)
Variações do capital circulante líquido ativo	87.625	(23.871)	86.890	5.721
Contas a receber de assinantes, líquido	(4.566)	(3.133)	(5.771)	(3.806)
Estoques	(1.897)	(129)	(4.022)	(388)
Impostos a recuperar	(7.186)	(6.012)	19.118	982
Outros Ativos	104.824	(6.490)	85.143	(13.100)
Despesas antecipadas	(3.550)	(8.107)	(7.578)	22.033
Dividendos recebidos				
Variações do capital circulante líquido passivo	17.861	(36.380)	24.828	(51.868)
Fornecedores e programação	11.428	(12.405)	37.308	(9.344)
Obrigações fiscais	8.761	2.180	(18.140)	(4.556)
Salários e encargos sociais	9.652	4.985	6.029	(450)
Provisões e Outros passivos	(11.980)	(31.140)	(369)	(37.518)
Variação do capital circulante líquido total	105.486	(60.251)	111.718	(46.147)
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado e diferido	(126.101)	(23.017)	(203.153)	(65.824)
Valor de venda de ativo permanente	153	(11.695)	467	366
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(125.948)	(34.712)	(202.686)	(65.458)
Atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos - Ingressos	-	-	-	200.000
Empréstimos e financiamentos - Pagamentos	(81.825)	(255.428)	(149.846)	(842.452)
Aumento de Capital	-	326.994	-	582.722
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	(81.825)	71.566	(149.846)	(59.730)
Aumento (Redução) das disponibilidades	15.914	62.469	(5.647)	(50.028)
Saldo final de caixa	297.109	274.706	297.109	274.706

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM US GAAP

NET Serviços de Comunicação S.A.				
Demonstração de Resultado Consolidado				
US GAAP - (em US\$ mil)	2T06	2T05	6M06	6M05
Receitas				
Mensalidade	254.468	176.523	490.314	333.893
Adesão	6.140	2.593	11.319	5.001
Receita de adesão - Bruta	2.458	1.508	3.799	2.867
Receita Líq. De Adesão - Diferido	3.682	1.085	7.520	2.134
Outras Receitas	14.776	10.971	27.269	19.383
PPV	7.373	7.036	13.920	12.171
Outros	7.403	3.935	13.349	7.212
	Receita Bruta	190.087	528.902	358.277
Cancelamento e impostos sobre venda	(59.157)	(34.581)	(109.551)	(65.142)
	Receita Líquida	155.506	419.351	293.135
Custos operacionais	(102.671)	(77.551)	(205.072)	(143.506)
Programação e Franquia	(60.683)	(47.069)	(119.301)	(88.148)
Manutenção de Rede e Assinante	(17.353)	(10.532)	(35.890)	(19.647)
Marketing de Fidelização	(1.858)	(2.203)	(3.744)	(3.956)
Mão de Obra e Benefícios	(7.508)	(7.140)	(14.732)	(13.055)
Outros (operacionais)	(15.269)	(10.607)	(31.405)	(18.700)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(52.447)	(30.803)	(101.797)	(58.652)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(20.817)	(8.471)	(38.412)	(14.961)
Despesas Gerais e Administrativas	(17.353)	(10.532)	(35.890)	(19.647)
Provisão para devedores duvidosos	(2.458)	(1.708)	(6.046)	(3.920)
Outras receitas (despesas) líquidas	2.696	1.136	2.578	853
	EBITDA	61.109	47.152	112.482
	Margem EBITDA	28%	30%	31%
Depreciação e Amortização	(19.386)	(15.561)	(39.193)	(29.609)
Depreciação	(19.367)	(15.465)	(39.189)	(29.414)
Amortização	(19)	(96)	(4)	(195)
Prejuízo líquido na baixa de equipamentos	(629)	(339)	(513)	(402)
	EBIT	41.094	31.252	60.966
	Margem EBIT	19%	20%	21%
Receitas (despesas) não operacionais				
Variações monetárias líquidas	(23)	(577)	(247)	(1.639)
Variação cambial líquida	678	26.092	2.978	23.502
Despesas financeiras	(13.341)	(15.909)	(38.875)	(50.332)
Despesas com juros e encargos s/ empréstimos	(9.623)	(10.378)	(21.174)	(35.482)
Despesas com juros outros	(739)	(6.099)	(2.881)	(9.735)
Outras despesas financeiras	(2.979)	568	(14.820)	(5.115)
Receitas financeiras	5.511	(709)	10.573	5.872
Outros não operacionais	132	(5)	424	270
	Resultado antes da Equiv., IR e Minoritários	34.051	40.144	47.629
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(1.770)	(2.288)	(4.919)	(6.717)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(858)	(201)	(1.559)	(904)
	Resultado antes da Equiv. e Minoritários	31.423	37.655	41.151
Equivalência Patrimonial / (Prov. Passivo Descoberto)	345	76	478	186
	Lucro (Prejuízo) Líquido	31.768	37.731	41.629
Dividendos para acionistas preferencialistas	-	-	-	-
	Lucro (Prejuízo) Líquido distribuídos para acionistas ordinários	31.768	37.731	41.629

Net Serviços de Comunicação S.A.				
Balança Patrimonial Consolidado				
US GAAP - (em US\$ mil)	2T06	%	2T05	%
Ativo				
Disponibilidades	5.520	0,4%	49.994	4,5%
Investimentos de curto prazo	129.516	10,0%	65.361	5,9%
Contas a receber, líquidas	92.879	7,1%	77.590	7,0%
Contas a receber	97.373	7,5%	86.693	7,8%
Adiantamento de fornecedores	302	0,0%	696	0,1%
Adiantamento a empregados	738	0,1%	1.212	0,1%
Outros	6.008	0,5%	1.477	0,1%
Provisão para devedores duvidosos	(11.542)	-0,9%	(12.488)	-1,1%
Imposto de renda a recuperar	10.840	0,8%	13.652	1,2%
Imposto de renda diferido	35.502	2,7%	36.984	3,3%
Despesas antecipadas e outros ativos circulantes	8.927	0,7%	13.639	1,2%
Total ativo circulante	283.184	21,8%	257.220	23,2%
Imposto de renda diferido	133.310	10,2%	74.414	6,7%
Imposto de renda a recuperar	12.105	0,9%	8.019	0,7%
Investimentos e adiantamentos nas investidas	3.288	0,3%	2.379	0,2%
Rede externa	1.233.486	94,8%	1.036.690	93,6%
Benfeitorias e Edificações	27.211	2,1%	23.853	2,2%
Veículos	2.440	0,2%	2.250	0,2%
Equipamentos de informática	188.116	14,5%	179.489	16,2%
Material para construção de rede	35.865	2,8%	24.179	2,2%
Depreciação acumulada	(980.476)	-75,4%	(861.362)	-77,8%
Ágio na aquisição de subsidiária	290.247	22,3%	304.297	27,5%
Outros Ativos	72.325	5,6%	55.919	5,0%
Ativos de Longo Prazo	1.017.917	78,2%	850.127	76,8%
Total Ativo	1.301.101	100,0%	1.107.347	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido				
Fornecedores e programação	78.706	6,0%	81.139	7,3%
Imposto de renda	5.244	0,4%	8.085	0,7%
Empréstimos de curto prazo	0	0,0%	935	0,1%
Parcela atual de empréstimo de longo prazo	7.620	0,6%	39.091	3,5%
Juros e outras despesas financeiras	15.528	1,2%	777	0,1%
Receita diferida	50.004	3,8%	46.772	4,2%
Outras contas a pagar e provisões	66.527	5,1%	44.574	4,0%
Total Passivo Circulante	223.629	17,2%	221.373	20,0%
Empréstimos de longo prazo	332.377	25,5%	299.853	27,1%
Partes relacionadas	0	0,0%	475	0,0%
Benefício de adesão e programação - diferidos	19.118	1,5%	24.271	2,2%
Impostos e contas a pagar e provisões	8.432	0,6%	1.329	0,1%
Provisão para Contingências	280.023	21,5%	262.485	23,7%
Passivo de longo prazo	639.950	49,2%	588.413	53,1%
Capital Social - ações preferenciais e ordinárias	2.611.955	200,7%	2.547.857	230,1%
Capital integralizado adicional	108.492	8,3%	136.971	12,4%
Prejuízos Acumulados	(2.089.807)	-160,6%	(2.156.646)	-194,8%
Outros prejuízos acumulado, líquido	(193.118)	-14,8%	(230.621)	-20,8%
Patrimônio Líquido	437.522	33,6%	297.560	26,9%
Passivo e Patrimônio Líquido	1.301.101	100,0%	1.107.347	100,0%

Net Serviços de Comunicação S.A. Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado US GAAP - (em US\$ mil)	2T06	2T05	6M06	6M05
Saldo inicial de caixa	43.011	44.939	23.865	60.486
Resultado do período	31.768	37.731	41.629	31.204
Itens que não afetam o caixa	12.742	(6.536)	47.107	38.312
Receita de adesão diferida	68	2	69	353
Amortização da receita diferida	(4.564)	(2.597)	(9.210)	(5.057)
Participação no resultado das investidas	(345)	(76)	(478)	(186)
Variação cambial, variação monetária e despesas com juros e hedge , liq.	7.551	(17.808)	30.972	16.190
Depreciação e amortização	19.386	15.561	39.193	29.609
Imposto de renda diferido	858	181	1.548	904
Baixa com alienação de ativos, líquido	627	336	513	396
Provisão para Contingências	(10.839)	(2.135)	(15.500)	(3.897)
Variação no ativo	(7.923)	(38.573)	16.624	(20.518)
Contas a receber	(6.047)	(5.680)	(9.065)	(10.574)
Imposto de renda a recuperar	(3.238)	(2.229)	8.606	346
Caixa restrito	46.630	-	46.509	-
Investimentos de curto prazo	(44.474)	(24.485)	(17.323)	2.834
Despesas antecipadas e outros ativos	(794)	(6.179)	(12.103)	(13.124)
Variação no passivo	24.410	8.476	33.515	(3.778)
Contas a pagar a fornecedores e programadores	9.755	(3.895)	22.882	(2.121)
Imposto de renda	1.418	2.251	(10.490)	541
Provisões e outros passivos	4.867	(12)	14.556	(2.613)
Salários e encargos sociais	8.370	10.132	6.567	415
Variação de capital de giro	16.487	(30.097)	50.139	(24.296)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(60.807)	(13.717)	(90.508)	(25.078)
Aquisição de imobilizado e diferido	(57.579)	(15.833)	(94.788)	(28.935)
Venda de ativo permanente	(3.228)	2.116	4.280	3.857
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(37.454)	12.697	(68.740)	(35.805)
Empréstimos e financiamentos - ingressos	-	620	-	75.633
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	(37.454)	(116.778)	(68.740)	(334.008)
Aumento de Capital	-	128.855	-	222.570
Efeito da variação cambial no caixa	(227)	4.977	2.028	5.171
Variação nas disponibilidades	(37.491)	5.055	(18.345)	(10.492)
Saldo final do caixa	5.520	49.994	5.520	49.994